

## IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC COMPUTAÇÃO: DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ÀS INICIATIVAS DE AUTOFORMAÇÃO DOCENTE

Denise Claudete Bezerra de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Grupo de Estudos, Pesquisas e Experimentações Educacionais. E-mail: [rattes.denise@gmail.com](mailto:rattes.denise@gmail.com)

**Área Temática:** Formação Docente e Identidade Profissional

**INTRODUÇÃO:** a inserção da Computação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representa um grande marco das políticas educacionais brasileiras ao incorporar o pensamento computacional, a cultura digital e o mundo digital como dimensões fundamentais da formação dos alunos da Educação Básica. Entretanto, a concretização dessa proposta enfrenta desafios significativos, principalmente no que se refere à preparação dos docentes para atuar com os novos conhecimentos e competências que essa proposta exige. **OBJETIVO:** este estudo objetiva analisar o processo de implementação da BNCC Computação, discutindo a relação entre as políticas públicas educacionais e as estratégias de autoformação desenvolvidas pelos docentes para suprir as lacunas de sua formação. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa qualitativa complementada por dados quantitativos descritivos, de caráter exploratório-descritivo. A investigação foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental, associada à aplicação de um questionário *on-line* junto a professores da Educação Básica. O referencial teórico fundamenta-se em estudos sobre o desenvolvimento profissional docente, a formação continuada e a educação na sociedade digital, em diálogo com documentos oficiais e com produções acadêmicas da área de Computação na Educação. **CONCLUSÕES:** os resultados indicam que a insuficiência de ações formativas sistemáticas para a implementação da BNCC Computação tem levado os docentes a iniciativas de autoformação que emergem como estratégias para responder às novas demandas profissionais. Conclui-se que a consolidação do ensino de Computação na Educação Básica requer fortalecimento de políticas públicas de formação docente que dialoguem com as iniciativas autônomas dos docentes, valorizando-as e integrando-as às estratégias institucionais de desenvolvimento profissional.

**Palavras-chave:** Estratégias de autoformação. Pensamento computacional. Políticas educacionais.